



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Boa tarde, Srs.

Vereadores e Sras. Vereadoras. Estamos ingressando na 013ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da Câmara de Vereadores, neste dia 7 de maio, de uma forma diferenciada, mas não menos proativa de todos os vereadores da capital dos gaúchos, por entenderem a importância de estarmos trabalhando, mesmo que a nossa Câmara de Vereadores, o prédio físico, esteja com problemas. Como bem disse o 1º vice-presidente aqui da nossa Câmara, querido amigo Ver. Moisés, a Câmara são os vereadores. Seja na rua, seja na Câmara de Vereadores ou, ainda, aqui na Assembleia Legislativa, nós estaremos fazendo o nosso trabalho. Agradeço imensamente a cada um dos vereadores que entendeu o apelo, a chamada desta Presidente.

Quero também, já de pronto, deixar aqui oficializado o meu agradecimento ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Pepe Vargas, que, na segunda-feira pela manhã, quando liguei para ele solicitando o espaço do Plenarinho para que nós pudéssemos fazer a nossa sessão plenária, em momento algum, o presidente titubeou, ele quis efetivamente nos ajudar. Inclusive, disse que não sabia se tinha algum evento, alguma atividade no Plenarinho, mas que, se assim o tivesse, ele tentaria remover a atividade para um outro espaço, por entender a importância de estarmos trabalhando. Então, faço de pronto, aqui oficialmente, meu agradecimento, enquanto Presidência, Mesa Diretora, e todos os vereadores da Câmara, a ajuda incansável do presidente da Mesa Diretora da Assembleia em nos ceder gentilmente o Plenarinho aqui para que a gente possa fazer a nossa sessão plenária.

De pronto, eu vou pedir ao diretor legislativo que faça a chamada dos vereadores para a gente ter quórum para iniciar a 013ª Sessão Extraordinária, dizendo para os senhores que temos, ali na televisão e aqui à frente, já as votações e também as presenças dos vereadores. Além disso, eu quero agradecer à TVCâmara, à Diretoria-Geral, à Diretoria Legislativa e a todos os funcionários da Câmara de Vereadores, que não tiveram sequer algum desgaste, alguma questão de deixar de fazer o seu melhor para aqui estarem apoiando e assessorando todos os vereadores. Solicito ao diretor legislativo, Sr. Luiz Afonso de Melo Peres, que proceda à chamada nominal para verificação de quórum.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à chamada nominal.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Com 23 vereadores, há quórum.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as proposições encaminhadas à Mesa que estão registradas no documento em anexo, o qual foi distribuído às Sras. Vereadoras e aos Srs. Vereadores por meio digital, nos grupos de comunicação por aplicativo de mensagens instantâneas integrados pelos parlamentares e por suas respectivas assessorias.

Apregoo o Ofício nº 1795/25, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, prefeito Municipal de Porto Alegre, por meio do qual comunica estar disponível no *site* da Prefeitura (<https://prefeitura.poa.br/transporte>) o processo de revisão de custos e da Tarifa do Sistema de Transporte (SEI nº 118.00255/2025-11).

Apregoo representação externa das vereadoras Comandante Nádia e Fernanda Barth e dos vereadores Alexandre Bublitz e Moisés Barboza, que representaram esta Casa na 24ª Marcha dos Gestores e Legislativos Municipais,

promovida pela União dos Vereadores do Brasil – UVB, , em Brasília, DF, no período de 22 a 24 de abril de 2025. (Processo SEI nº 017.00067/2025-02.)

Aprego justificativa de falta da Ver.^a Vera Armando, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação no programa Atualidades Pampa, em Porto Alegre, no dia 6 de maio de 2025. (Processo SEI nº 368.00063/2025-18.)

Aprego justificativa de falta do Ver. Giovani Culau e Coletivo, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação 5ª Conferência Nacional do Meio Ambiente, em Brasília, DF, no período de 7 a 9 de maio de 2025. (Processo SEI nº 234.00097/2025-55.)

O Ver. José Freitas solicita Licença para Tratamento de Saúde no dia 5 de maio de 2025.

O Ver. Pedro Ruas solicita Licença para Tratamento de Saúde no período de 6 a 10 de maio de 2025.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, diretor. Confirmo aqui a presença do Ver. Marcos Felipi e do Ver. Jonas Reis. Gostaria também de informar que estava aqui entre nós, agora, o deputado estadual... Ah, está aqui, Felipe Camozzato. O senhor, venha para cá, que o senhor fica tão bem aqui também na Câmara. Dizer que está presente também o Ver. Idenir Cecchim, Ver. Rafael Fleck – o pessoal aí das presenças está acompanhando?

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Solicito a abertura do painel para que possamos colher as presenças das Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores para entrarmos na Ordem do Dia. Diretor, por favor, faça a chamada.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):

(Procede à chamada nominal para entrar na Ordem do Dia.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (14h20min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Eu gostaria de informar aos vereadores, apesar de hoje nós já termos conversado com os líderes, mas acho de bom tom para que todos tenham conhecimento do que vai acontecer na nossa Câmara: nós tivemos realmente um desgaste bem grande, aliás, poderia ter sido um acidente bem maior. Se nós estivéssemos em plena atuação na nossa Câmara de Vereadores, se o ar-condicionado estivesse ligado, se todos os computadores estivessem ligados, se nós estivéssemos em trabalho presencial, nós poderíamos ter tido um incêndio bem feio ali na Câmara, e por isso eu digo que PPCI é importante, que simulação de acidentalidade é importante, para que a gente não corra nenhum tipo de risco, para que a gente não repita, infelizmente, o que aconteceu na boate Kiss. O transformador que nós tínhamos, que é um transformador de dez anos atrás, é o transformador que ficou submerso, e por isso ele teve que ser recauchutado na época do Ver. Mauro Pinheiro, o que foi feito para que nós pudéssemos voltar. Acontece que é um transformador já antigo, recauchutado, e ele teve um problema ali que ele incendiou, ele entrou em curto, e foi bem feio; felizmente, não tinha nada ligado na Câmara, então morreu ali mesmo. No entanto, como nós estamos ainda em garantia, ele vai para tentar ser consertado. Isso leva 60 dias, no mínimo, e a garantia dele é até julho. Então ficou acertado hoje, pela Mesa Diretora – só estou comunicando aos senhores –, que nós estamos fazendo a locação de um gerador para que, na segunda-feira, nós voltemos a pleno, sem ar-condicionado, porque são dois transformadores: um transformador que é ligado ao ar-condicionado central; e outro que é para outras coisas. E nós vamos locar um gerador, porque também nós temos problema de fiação e tudo

mais ali, por dois meses, no valor de R\$ 140 mil. Além disso, vamos locar para, na segunda-feira, voltarmos; vamos fazer o conserto que está na validade da garantia até julho, e vamos fazer a compra de um novo transformador para a Câmara. Aí nós vamos ficar com um *backup*, nós vamos ficar com mais um transformador depois que vier o novo, para que a gente não tenha problemas novamente, já que ele é um transformador de 10 anos, ficou submerso, foi arrumado, vai de novo agora para a garantia. O transformador novo custará em torno de R\$ 150 mil, então nessa brincadeira nós estamos falando em mais de R\$ 300 mil. E também não é de pronta entrega, nós estamos vendo agora o instrumento para a compra desse transformador novo, se será pregão, inexigibilidade, licitação. E mais do que isso, visto a ferramenta a ser utilizada, nós teremos que pedir para ele ser feito, não há uma loja para que a gente compre um transformador, ele é feito especificamente para a carga que nós precisamos na Câmara.

Então, senhores, assim, tranquilamente, nós teremos 60 dias de gerador, das 9h às 19h, são 10 horas de gerador contratado. Já me perguntaram, sábados, quem tem evento, pode ter? Sim, pode ter, tranquilo. Depois das 19h, nós estamos vendo o quanto mais aconteceria de valor agregado, porque são só 10 horas. Estão entendendo? Perguntas sejam feitas. Das 9h às 19h. À noite, nós estamos vendo. Por enquanto, suspensos sábado e domingo, *ok*? Vereadora Mari. (Pausa.) Se eu tiver alguém para me ajudar aqui, para levar o microfone.

Vereadora Mariana Lescano (PP): Também tenho um evento no dia 14, às 19h.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): É, em princípio, a senhora vai ter que esperar. A gente vai ver entre hoje e amanhã as demandas. Fora isso, senhores, então, teremos bons dias aí levando como dá, e a gente vai atualizando as informações, tão logo elas cheguem.

Alguém tem alguma pergunta a respeito disso? (Pausa.) Não? Essa questão da noite, depois das 19h, nós vamos ter que ver como fazer. Eu estou esperando agora o diretor-geral e a engenheira Flávia buscarem essa resposta, se há possibilidade daquele gerador ficar por mais de 10 horas, se tem que reabastecer, porque ele é à diesel, então tem uma série de questões. Ver. Jessé Sangalli, presente; Ver. Márcio Bins Ely, presente; Ver. Aldacir Oliboni, presente; Ver. Alexandre Bublitz, presente.

Ver.^a Cláudia, questão de ordem?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sim, um requerimento, Presidente. Nós fizemos um acordo na reunião de líderes hoje, e agora, conversando com a oposição em acordo com o Ver. Tiago, nós vamos solicitar a alteração da ordem da priorização da votação para que o primeiro projeto seja o PLE nº 007/25, depois o PLE nº 012/25 e após a moção de autoria do Ver. Tiago.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Por gentileza, diretor legislativo, o primeiro projeto ser votado na tarde de hoje.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):
(Procede à leitura da ementa do PLE nº 007/25.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLE nº 007/25. (Pausa.) Não há quem queira discutir. (Pausa.) Em votação. (Pausa.) Os Srs. que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):
(Procede à leitura da ementa do PLE nº 012/25.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLE nº 012/25 e as emendas. Vereadores que querem discutir, é preciso que discutam, porque está chegando emenda. Ninguém quer discutir? Número 6 da folha. Eu vou suspender a sessão por 5 minutos para poder receber a emenda dos colegas aqui. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h30min.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (14h32min) Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Emenda nº 03, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, ao PLE nº 012/2025.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 03 ao PLE nº 012/2025 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Essa não está destacada, né?

Em discussão o PLE nº 012/2025. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Está encerrada a discussão.

Em votação a Emenda nº 01, destacada, ao PLE nº 012//25. (Pausa.) Não há quem queira encaminhar. Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Cláudia Araújo, a Emenda nº 01 ao PLE nº 012/25. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **REJEITADA** por 9 votos **SIM**; 21 votos **NÃO**.

Quero aqui também cumprimentar o deputado estadual Matheus Gomes, que nos visita na sua Casa.

Em votação a Emenda nº 02, destacada, ao PLE nº 012/25. (Pausa.) Não há quem queira encaminhar. Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a

Cláudia Araújo, a Emenda nº 02, destacada, ao PLE nº 012/25. (Pausa.) (Após a chamada nominal.) **REJEITADA** por 10 votos **SIM**; 20 votos **NÃO**.

Em votação a Emenda nº 03 ao PLE nº 012/25. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o PLE nº 012/25. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o Requerimento nº 229/25. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):
(Procede à leitura da ementa do Requerimento nº 229/25.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Como é moção, só cabe encaminhamento, algum vereador deseja encaminhar a matéria?

O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 229/25, como autor.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sra. Presidente Comandante Nádia, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, pagadores de impostos que nos assistem pela TVCâmara, ainda que de forma um tanto improvisada, e agradecendo a esta Assembleia Legislativa por nos acolher na tarde de hoje. Não posso deixar de encaminhar essa moção, Presidente, ainda que eu, particularmente, seja contrário às inúmeras moções, mas esse assunto está diretamente ligado com o artigo 5º da nossa Constituição Federal, inciso VI, que fala da liberdade religiosa. E essa moção até poderia ser de repúdio, mas nós preferimos fazer uma moção de apoio, porque a ideia é ser propositivo; combater, sim, a intolerância religiosa, combater, sim, o vilipêndio ao Estado laico, mas ser uma moção de apoio por ser um assunto que precisa ser proativo.

A liberdade religiosa, Sra. Presidente, colegas vereadores, é um valor universal resguardado em tratados internacionais, dos quais o Brasil é signatário, junto à ONU, junto à Organização dos Estados Americanos. Ou seja, o mundo

inteiro entende que a religião é, sim, parte da formação da pessoa humana. Não há ser humano, Ver.^a Vera Armando, Mariana Lescano, bancada do PP, sem que este possa ter a liberdade da religião ou da não religião. E essa moção de apoio surge de uma publicação da líder do PT, Natasha Ferreira, que promoveu o ataque à Igreja Universal do Reino de Deus, mas, mais do que isso, ela promove um ataque ao Estado laico, à liberdade religiosa. E não se trata, como no caso da Ver.^a Mariana, de uma opinião religiosa. Porque, quando se questiona a imunidade tributária das religiões, umbanda, candomblé, Igreja Evangélica, judaísmo, budismo, se ataca a liberdade religiosa, se ataca, Ver. Carlo Carotenuto, justamente, a liberdade de culto. Porque se eu vou dizer equivocadamente que uma igreja é isenta, ela é imune – Deputado Sabino, que nos dá o prazer aqui da sua presença, nós estamos na sua Casa, deputado, Ver.^a Tanise Sabino também –, é de imunidade que falamos, e não, de isenção. E ainda mostrando um perfeito desconhecimento do que as religiões fazem no que chamamos de laicidade colaborativa, ou seja, Estado e religiões colaboram entre si, com esse desconhecimento, uma parlamentar da nossa Casa, da nossa Câmara, vai às redes sociais e faz esse ataque à liberdade e ao Estado laico.

Por isso, eu, como proponente da Frente Parlamentar em Defesa da Liberdade Religiosa e do Estado Laico, frente parlamentar, aliás, que foi aberta esta semana na Câmara Federal... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...e com os mesmos objetivos, o que me deixa muito feliz, eu, como presidente, tendo a Tanise como minha vice-presidente, não poderia deixar de chamar uma reunião da frente parlamentar amanhã. Seria na nossa Câmara, mas, devido à impossibilidade, será *online* e será transmitida na minha rede social. Por isso, convido a todos que se inscrevam, que participem, que opinem. Os vereadores que quiserem falar nessa reunião da frente parlamentar terão assegurada a sua fala. Teremos uma palestra do Dr. Warton a respeito da imunidade como garantia da liberdade religiosa.

Por isso, não ao ataque às liberdades, não ao ataque às religiões, não ao ataque ao Estado laico! E é isso que nós queremos defender. Repito: com

uma moção de apoio, é uma moção sobre valores, é uma moção sobre ética, é uma moção sobre defesa do Brasil que queremos. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Tiago.

Quero aqui também fazer uma menção ao deputado estadual Elizandro Sabino, que se encontra presente. Muito obrigada, a casa é sua, mas nós estamos felizes aqui de estar sendo acolhidos. E quero dizer que muitos dos vereadores ficam lindos aqui na Assembleia Legislativa, acho que isso já está preconizando.

Mais algum vereador deseja encaminhar? (Pausa.)

Gostaria aqui também de dar as boas-vindas ao Ver. Tiago Menezes, que se encontra aqui conosco, vereador de Rosário do Sul, seja bem-vindo.

A Ver.^a Natasha Ferreira está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 229/25.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Boa tarde, vereadoras e vereadores, deputados e deputadas que aqui estão nos prestigiando, em especial, não sei se ainda está aqui, o deputado Matheus Gomes, do PSOL, quero parabenizar o deputado.

Bom, gente, quero dizer rapidamente a vocês que estão presentes, que nos assistem aqui, que o malabarismo retórico do Ver. Tiago realmente é assombroso. Primeiro, porque, na minha postagem, eu inicio dizendo... Ver. Tiago, eu não mudei de posição na postagem. Essa tentativa de vocês de botar pecha de intolerância religiosa, vejam o que ele disse aqui, vejam o que ele diz aqui a todo momento, que eu estou atacando as igrejas a partir do momento que eu digo sobre a tributação de grandes templos que não pagam o Estado. Vejam bem, eu sou defensora, dentro do Partido dos Trabalhadores, que nós não tenhamos grandes isenções fiscais para os grandes empresários. Isso não me torna adversária dos empresários, é uma visão de Estado, é uma visão de imposto, é uma visão de arrecadação tributária. Agora, o Ver. Tiago fez uma

frente parlamentar que é do Estado laico em defesa da religiosidade. Não, ela é seletiva, ela foi feita para atacar adversários políticos na Câmara, é para isso que essa frente parlamentar serve. Quando a Ver.^a Mariana Lescano fez a postagem, nós fizemos duas postagens, Ver.^a Mariana, mas veja como tem dois pesos e duas medidas na Casa. A Ver.^a Mariana Lescano disse que a morte do Papa Francisco era uma limpeza espiritual e isso repercutiu...

(Apartes antirregimentais da Ver.^a Mariana Lescano.)

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Presidente, ou mantenha o meu tempo...

(Tumulto no plenário.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Parece a Escolinha do Professor Raimundo, gente, está muito engraçado daqui. Só um momentinho, Ver.^a Natasha. Eu garanto o seu tempo. Vou pedir para os vereadores, nós temos encaminhamento, os vereadores podem se inscrever para encaminhar, inclusive já tem o requerimento aqui do Ver. Freitas, que falará depois. Vamos garantir a fala da Ver.^a Natasha. Com a senhora.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Obrigada, Presidente. Volto a dizer, a vereadora fez um *post* nas suas redes sociais, a Ver.^a Mariana Lescano, onde um dos *cards* do carrossel dizia que a morte do Papa era uma limpeza espiritual, isso está na rede social. Mas, vejam bem, isso não fez o Ver. Tiago e outros vereadores acharem que era uma intolerância religiosa. Vejam bem, em nenhum momento eu desejei a morte de um líder religioso, em nenhum momento eu zombei de cultos religiosos, em nenhum momento eu ataquei expressamente culto, missa, batuque, nada. Eu só falei que, em termos de tributação, e é a minha posição e não é a posição do meu partido inclusive, porque nacionalmente nós não temos um consenso sobre o debate da tributação

dos templos religiosos. Tem muitos pastores evangélicos que são contra outros pastores que andam de carro blindado, que andam cheios de ouro, que têm seguranças, que têm mansão, que acumulam. Esses devem pagar impostos. E eu não mudo de posição por moção. Ver. Tiago, quero convidar a sua frente parlamentar a assinar a moção que eu fiz, porque, se vocês não assinarem a moção a favor dos católicos, isso, sim, é um caso de intolerância à Igreja Católica Apostólica Romana, porque ela ofendeu o Papa, ela ofendeu a fé católica. Porque a minha postagem que é sobre tributação, tributação gera esse constrangimento de dizer que eu sou intolerante, mas a fala dela de celebrar a morte do Papa, vocês não falaram nada. Então, assim, se nós vamos ter frente parlamentar, Presidente Nádia, que seja seletiva na Casa, eu sugiro que nós possamos debater entre líderes a funcionalidade das frentes, porque nós não podemos ter uma frente que apoia a mim, mas é contra a Ver.^a Mariana Lescano e vice-versa. Nós precisamos ter coerência, Ver. Tiago. Eu sei que é difícil, mas tem que ter coerência. Se essa moção dirigida a mim, que diz que eu sou intolerante, porque eu falei da tributação, e vejam bem, estou falando sobre tributação, não ataquei culto, não falei de fechamento de igreja... Tudo que vocês diziam que o Lula e o PT iam fazer, em nenhum momento aconteceu e nenhum momento eu reproduzi... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...em nenhum momento aconteceu. Mas vocês têm essa narrativa furada de tentar colocar a intolerância religiosa como pecha da esquerda, diga-se de passagem, o nosso Presidente é cristão, para muitos que dizem que não, o Presidente Lula tem não somente gestos, mas também tem...

(Apartes antirregimentais.)

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Presidente Nádia, eu peço, mais uma vez, que congele ...

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Está trancado, a senhora tem ainda 40 segundos. Obrigada, vereadores. A senhora pode continuar, vereadora.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Obrigada. O registro para que os templos sejam considerados templos que sejam da imunidade tributária custa caro, por isso tem terreiro que não consegue imunidade, por isso tem centro espírita que não consegue imunidade, por isso tem outros espaços religiosos que não conseguem imunidade tributária, porque ela custa caro. Então, se querem falar de imunidade, eu sigo dizendo, os grandes templos que acumulam dinheiro, ouro, riqueza, e os seus fiéis pobres pagam, devem pagar o Estado. É uma posição minha! E é uma posição que eu mantenho, indiferente da moção de vocês. E peço que não seja seletivo, Ver. Tiago, honre o seu mandato e assine a moção de solidariedade aos católicos. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver.^a Natasha.

O Ver. José Freitas está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 229/25.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Boa tarde, Presidente Comandante Nádia; colegas vereadores. Eu nem ia falar, até estou meio esgualapado da garganta, mas subi aqui, uma, porque a Ver.^a Natasha botou a igreja que eu pertenço no *card*, eu e o Ver. Carlo, e até convido a Ver.^a Natasha para visitar a nossa igreja. Eu e o Ver. Carlo, nas enchentes, ajudamos a chegar aqui, em Porto Alegre, 44 carretas de alimentos para os porto-alegrenses. Distribui, semanalmente, milhares e milhares de cestas básicas, isso em todo o Brasil, em todo mundo, né? E também a distribuição de marmitas semanalmente. Mas, sobre essa moção, eu acredito, Ver.^a Natasha, que não foi intencional, eu não acredito que seja intencional que ela botou a Igreja Universal, poderia ter colocado ali uma foto da Igreja Católica, que, inclusive, é riquíssima,

e eu te digo isso porque eu trabalhei 15 anos com os Palotinos, 15 anos – são donos da metade de Santa Maria. Aí eu te pergunto se eles pagam impostos. E a imunidade, se a senhora não sabe, é para todas as religiões. A religião que não tem é porque ela não foi buscar os seus direitos. É para casa espírita, é para católico, é para evangélico... A imunidade é para as casas de matriz africana também, para todos, a imunidade é para todos. Então, não é isenção de impostos, não é isenção, é imunidade. A igreja que não tem é porque não buscou os seus direitos, porque é uma lei, está previsto em lei federal, é Constituição. Então, eu não acredito, Ver.^a Natasha, que a senhora tenha colocado intencionalmente, mas convido a senhora a participar de um culto da Igreja Universal. Que Deus abençoe a todos!

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. José Freitas.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação do Requerimento nº 229/25, pela oposição.

(Manifestações fora do microfone. Inaudível.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Deixem o vereador que já se inscreveu, falar, gente. Só solicito a presença do Ver. Moisés Barboza, por gentileza.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Obrigado. Boa tarde a todas e todos. Eu confesso que, depois de fazer duas graduações, mestrado, doutorado, tive dificuldades enormes de entender do que se tratava o assunto, por aquilo que falou aqui o Ver. Tiago. Ele misturou alhos com bugalhos. Ver. Tiago, V. Exa. está com dificuldade de se expressar, de dizer à Porto Alegre para que deve servir um vereador. V. Exa. não fala dos problemas da cidade e faz os vereadores se revezarem na tribuna para fazer uma moção contra uma colega vereadora. Realmente, só podia vir do Partido Novo, que de novo não tem nada.

É retórica, é bate-boca. Agora ele não cobra do prefeito Melo política real para o povo que vai nas igrejas, vereador. O povo que vai nas igrejas não é abraçado por Vossa Excelência. O povo que vai nas igrejas das periferias de Porto Alegre precisa de saúde de qualidade. E V. Exa. não vem aqui cobrar que reabra, por exemplo, o posto de saúde no bairro Orfanotrófio. As pessoas vão nas igrejas pedir, inclusive aos religiosos, ajuda, porque não tem vaga em creche. Eles vão buscar ajuda divina, porque ajuda estatal da Prefeitura não tem. O prefeito não fez escola, não faz. E ele está assim... (Gesticula.) ...com o prefeito, assim com o prefeito Melo. E as crianças, filhas e filhos das pessoas que vão até o templo pedir ajuda divina para ter vaga, estão desassistidas. Esse é o Ver. Tiago, é por isso que quem assiste à TVCâmara precisa saber, ele veio aqui defender isenção de impostos para templos...

(Aparte antirregimental do Ver. Tiago Albrecht.)

VEREADOR JONAS REIS (PT): Mas eu nunca o vi vir aqui, subir e defender melhores salários aos trabalhadores que frequentam as igrejas, que buscam lá melhoria de salário. Aí o seu partido no Congresso Nacional votou pela reforma da Previdência, contra as pessoas que vão na igreja; votou pela reforma trabalhista, tirando direitos dos trabalhadores que frequentam as igrejas. Então, V. Exa. vem aqui defender, defender os poderosos, vem aqui dizer que defende a igreja e não defende. Quem defende a igreja, quem defende a liberdade religiosa defende quem constrói as igrejas, que é o povo trabalhador, é a trabalhadora que paga o dízimo para a igreja, é o trabalhador que sustenta a igreja. Isso ele não vem falar, porque não interessam para ele, o trabalhador, a trabalhadora; interessa a ele fazer o proselitismo com os poderosos.

Então, Ver. Tiago, aqui V. Exa. não terá essa liberdade para falar sozinho. Aqui nós vamos sempre recompor a verdade, e a verdade é essa, tolerância religiosa se faz com ação de defesa a todos e não de forma restrita. Então, V. Exa. é acostumado a subir nesta tribuna e recortar pedaços da realidade como lhe convém, mas não fala da cidade real, da Porto Alegre, em

que nós temos, inclusive, igrejas em que o esgoto está a céu aberto, porque o teu prefeito não investe em saneamento, esgoto a céu aberto, na frente da igreja. Isso ele não pede. Vai ali, na frente da rodoviária, que não tem segurança para as pessoas que frequentam o templo, esse templo da Universal, V. Exa. nunca pediu mais segurança para os fiéis da Igreja Universal. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Então, V. Exa. tem dois pesos e duas medidas, mas aqui, conosco, não vai colar, não vai colar.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Jonas Reis. Gostaria de solicitar ao diretor legislativo para ler o pregão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo declaração firmada pelo Ver. Pedro Ruas, líder da bancada do PSOL, informando o impedimento de o suplente Paulo Brack exercer a vereança, em substituição, do dia 8 ao dia 10 de maio de 2025, e o impedimento de o suplente Alexandre Fraga da Silva em exercer a vereança, em substituição, do dia 7 ao dia 10 de maio.

Informo que o suplente Marcelo Sgarbossa se encontra presente no plenário e já procedeu à entrega à Mesa de seu diploma, de sua declaração pública de bens e de seu nome parlamentar.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Declaro empossado o Ver. Marcelo Sgarbossa. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Marcelo Sgarbossa, V. Exa. integrará a Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana – CEDECONDH.

Vou pedir aos fotógrafos para registrarem este momento dos vereadores aqui na Assembleia Legislativa, que é um momento histórico. Nunca antes a Câmara de Vereadores fez uma sessão plenária, com Ordem do Dia, na Assembleia Legislativa. Gostaria que nós pudéssemos ter esses registros aqui, que são importantes. Lembrando que na segunda-feira, se tudo der certo, nós estaremos com o gerador na Câmara em funcionabilidade, e a sessão

acontecerá lá. Não estando o gerador funcionando, vou solicitar novamente ao presidente – eu vou terminar a sessão aqui e vou ao presidente agradecer –, para deixar reservado o Plenarinho aqui novamente, para que as sessões plenárias e a Ordem do Dia possam acontecer. Mais algum vereador deseja encaminhar? Ver.^a Cláudia Araújo, o que deseja?

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Sra. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Solicito ao diretor legislativo que proceda à chamada nominal para verificação de quórum, solicitada pela Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Procede à chamada nominal.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (Após a chamada nominal.) Não há quórum. Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 15h05min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)

A 013ª Sessão Extraordinária de 07 de maio de 2025 foi realizada no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, devido a problemas do fornecimento de energia elétrica na Câmara Municipal.